



**RAMADA**  
INVESTIMENTOS E INDÚSTRIA

Divulgação dos resultados

1º Semestre de 2020

(informação não auditada)

## INTRODUÇÃO

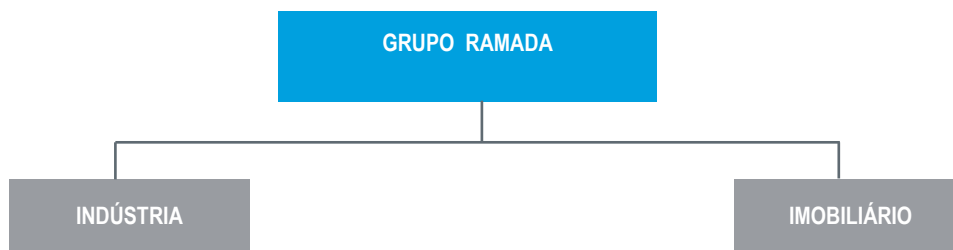
A Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas que, no seu conjunto, exploram dois segmentos de negócio distintos: i) segmento Indústria, que inclui a atividade dos aços especiais e trefilaria, assim como a atividade relacionada com a gestão de investimentos financeiros relativos a participações em que o Grupo é minoritário; e ii) segmento Imobiliário, vocacionado para a gestão de ativos imobiliários.

A atividade dos aços especiais que se desenvolve, sobretudo, ao nível do subsegmento de aços para moldes, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desenvolvida por três empresas: a Ramada Aços, a Universal Afir e a Planfuro Global.

A atividade de trefilaria é desenvolvida pela Socitrel que se dedica ao fabrico e comercialização de arames de aço para aplicação nas mais diversas áreas de atividade, designadamente indústria, agricultura e construção civil.

Na atividade de gestão de investimentos financeiros, entre outros investimentos em carteira detidos pelo Grupo, destaca-se a participação na CEV, S.A. e na Fisio Share – Gestão de Clínicas, S.A..

O segmento Imobiliário inclui a atividade de gestão de ativos imobiliários (compostos por ativos florestais e imóveis do Grupo) e é desenvolvido pela empresa F. Ramada II - Imobiliária, S.A..



### DESTAQUES - COVID-19

Desde o início da pandemia que o Grupo Ramada procedeu à implementação de um conjunto de medidas de prevenção, controlo e vigilância, sendo desenvolvidos planos de prevenção / contingência que abrangem toda a organização, desde as áreas operacionais às estruturas centrais, em todos os negócios do Grupo.

No decurso do segundo trimestre, o Grupo Ramada manteve o seu processo de monitorização e avaliação das ações implementadas, de forma a dar resposta às exigências decorrentes da pandemia COVID-19. De entre as ações implementadas no âmbito do processo de monitorização e avaliação dos desenvolvimentos da pandemia, destacamos as seguintes:

- O Grupo Ramada, procedeu à implementação de um conjunto de medidas de prevenção, controlo e vigilância desta infeção. Em resultado das diversas medidas implementadas pelo Grupo Ramada, à data de 30 de junho de 2020, estima-se um impacto negativo na demonstração dos resultados num montante de cerca de 120 mil Euros (incluindo os gastos com donativos, equipamentos de proteção, entre outros).
- O Grupo Ramada procedeu de forma cautelosa a um processo de revisão e avaliação interna dos investimentos que tinha planeado para o exercício de 2020, reavaliando o custo/benefício destes projetos em carteira, bem como a sua exequibilidade, tendo em consideração a realidade atual. Desta revisão foi decidido reagendar, para o segundo semestre, os investimentos produtivos que estavam previstos para o primeiro semestre de 2020. À data, é expetativa do Grupo Ramada cumprir com o investimento inicialmente estipulado para o ano de 2020, até final do exercício.
- Durante o primeiro trimestre, e na sequência da Declaração de Situação de Calamidade no Município de Ovar, a sua subsidiária Ramada Aços, S.A., unidade de produção localizada em Ovar, responsável por cerca de 40% do volume de negócios do Grupo, teve a sua sede encerrada desde o dia 18 de março de 2020 até ao dia 6 de abril de 2020. O Grupo Ramada encetou todos os esforços para reforçar os inventários e meios das suas filiais em diversos pontos do país, de forma a satisfazer as encomendas dos Clientes.
- Relativamente à subsidiária Socitrel - Sociedade Industrial de Trefilaria, S.A., responsável por cerca de 30% do volume de negócios do Grupo, apresentou a este nível uma redução de 40% face ao segundo trimestre de 2019, sendo que parte dos seus Colaboradores da fábrica estiveram em *lay-off* simplificado desde o dia 14 de abril até ao dia 31 de julho de 2020.
- No que diz respeito à gestão do risco de liquidez, foi mantida pelo Grupo uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir com os seus compromissos, sem ter que se refinar em condições desfavoráveis. A 30 de junho de 2020, o montante de empréstimos consolidados<sup>1</sup> com vencimento nos próximos 12 meses é de, aproximadamente, 19 milhões de Euros. Na mesma data, o Grupo tem linhas de crédito consolidadas disponíveis (nomeadamente, descobertos bancários, contas correntes caucionadas e programas de papel comercial não utilizados) no valor de, aproximadamente, 40 milhões de euros. Em resultado das *performances* de exercícios anteriores e da capacidade de gestão de risco de crédito e liquidez, o Grupo apresenta uma demonstração da posição financeira robusta, apresentado na rubrica Caixa e Equivalentes de Caixa um valor de 43 milhões de Euros, representativo de, aproximadamente, 89% dos seus passivos correntes.
- Assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e da comunidade, sempre foi e continuará a ser uma prioridade do Grupo Ramada. Para fazer face à pandemia, o Grupo Ramada procedeu à implementação de um conjunto de ações preventivas acrescidas para proteger a saúde e segurança dos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde. O

<sup>1</sup> Empréstimos consolidados: Empréstimos bancários + Outros empréstimos.

departamento de recursos humanos, com base nas recomendações da Direção Geral de Saúde, procedeu à elaboração do Plano de Contingência COVID-19 do Grupo Ramada. Este plano tem sido ajustado de forma contínua face à evolução da pandemia, sendo basilar para efeitos de contenção dos impactos da pandemia entre os nossos Colaboradores e a Comunidade local.

### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

A informação financeira consolidada da Ramada Investimentos foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia (IFRS – UE).

A principal informação e indicadores da atividade consolidada do Grupo Ramada pode ser apresentado da seguinte forma:

	1S 2020	1S 2019	Var. %
Vendas e prestação de serviços	48 966	59 066	-17.2%
Outros rendimentos	208	312	-33.3%
<b>Receitas Totais</b>	<b>49 174</b>	<b>59 378</b>	<b>-17.2%</b>
Custo das vendas e variação da produção	(30 421)	(36 827)	-17.4%
Fornecimentos e serviços externos	(6 606)	(7 534)	-12.3%
Gastos com pessoal	(6 331)	(7 106)	-10.9%
Outros custos operacionais (a)	(711)	(285)	149.7%
<b>Custos Totais</b>	<b>(44 069)</b>	<b>(51 752)</b>	<b>-14.8%</b>
<b>EBITDA (b)</b>	<b>5 105</b>	<b>7 626</b>	<b>-33.1%</b>
<b>margem EBITDA (c)</b>	<b>10.4%</b>	<b>12.8%</b>	<b>-2,4 pp</b>
Amortizações e depreciações	(1 601)	(2 265)	-29.3%
<b>EBIT (d)</b>	<b>3 505</b>	<b>5 360</b>	<b>-34.6%</b>
<b>margem EBIT (e)</b>	<b>7.1%</b>	<b>9.0%</b>	<b>-1.9%</b>
Resultados relativos a investimentos	59	0	ss
Gastos financeiros	(605)	(784)	-22.9%
Rendimentos financeiros	25	93	-73.1%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 984</b>	<b>4 670</b>	<b>-36.1%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	(448)	(920)	-51.4%
<b>Resultado Líquido Consolidado do período</b>	<b>2 536</b>	<b>3 750</b>	<b>-32.4%</b>
Resultado Líquido Consolidado atribuível a acionistas da empresa mãe	2 536	3 750	-32.4%

Valores em milhares de Euros

(a) Outros custos operacionais = Outros gastos + Provisões e Perdas por imparidade

(b) EBITDA = Resultado antes de impostos + Gastos financeiros – Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(c) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Totais

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Margem EBIT = EBIT / Receitas Totais

As receitas totais do Grupo Ramada no primeiro semestre de 2020 ascenderam a 49.174 milhares de Euros, apresentando um decréscimo de 17,2% face às receitas registadas em igual período de 2019.

Os custos totais ascenderam a 44.069 milhares de Euros, registando um decréscimo de 14,8% face ao período homólogo do ano anterior.

O EBITDA atingiu o montante de 5.105 milhares de Euros, inferior em 33,1% ao registado no período homólogo de 2019. A margem EBITDA ascendeu a 10,4% apresentando um decréscimo de 2,4 pontos percentuais face ao período homólogo do ano anterior.

O EBIT, no montante de 3.505 milhares de Euros, registou um decréscimo de 34,6% face aos 5.360 milhares de Euros em 2019.

Os resultados financeiros (gastos financeiros – rendimentos financeiros) no montante de 580 milhares de Euros, registaram um decréscimo de 16,1% face ao período homólogo do ano anterior.

O resultado líquido consolidado registado no primeiro semestre de 2020 no valor de 2.536 milhares de Euros, apresentou um decréscimo de 32,4% face ao resultado líquido do período homólogo do ano anterior.

## INDÚSTRIA

	1S 2020	1S 2019	Var. %
Receitas totais (a)	45 539	55 851	-18.5%
Custos totais (b)	(43 293)	(50 992)	-15.1%
EBITDA (c)	2 246	4 859	-53.8%
Margem EBITDA (d)	4.9%	8.7%	-3.8 pp
EBIT (e)	749	2 738	-72.7%
Margem EBIT (f)	1.6%	4.9%	-3.3 pp
Resultados Financeiros (g)	(293)	(279)	5.1%
Resultados relativos a investimentos	59	0	ss
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>514</b>	<b>2 459</b>	<b>-79.1%</b>
Imposto sobre o rendimento	83	(433)	-119.1%
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>597</b>	<b>2 026</b>	<b>-70.5%</b>

Valores em milhares de Euros

(a) Receitas totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Outros gastos + Provisões e Perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos + Gastos financeiros - Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(d) Margem EBITDA = EBITDA / Receitas Totais

(e) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(f) Margem EBIT = EBIT / Receitas Totais

(g) Resultados financeiros = Gastos financeiros - Rendimentos financeiros

No primeiro semestre de 2020 as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 45.539 milhares de Euros, registando um decréscimo de 18,5% face às receitas do período homólogo de 2019.

O EBITDA do segmento Indústria ascendeu a 2.246 milhares de Euros, apresentando uma variação negativa de 53,8% face aos 4.859 milhares de Euros atingidos no primeiro semestre de 2019. A margem EBITDA ascendeu a 4,9%, registando um decréscimo de 3,8 pontos percentuais face ao período homólogo do ano anterior.

O EBIT, no montante de 749 milhares de Euros, registou um decréscimo de 72,7% face aos 2.738 milhares de Euros de 2019.

O resultado líquido do segmento Indústria registado no primeiro semestre de 2020, no valor de 597 milhares de Euros, apresentou um decréscimo de 70,5% face ao resultado líquido do período homólogo do ano anterior.

Na atividade dos Aços, o primeiro semestre de 2020 caracterizou-se por dificuldades e incertezas que não tornaram possível a retoma da indústria automóvel, cenário que era antecipado no final do exercício de 2019. A instabilidade da procura e as quebras verificadas no início do ano, quer no setor dos Moldes, quer no setor da Metalomecânica, inviabilizaram assim a retoma.

Durante o primeiro semestre de 2020, a incerteza quanto aos reais impactos da pandemia crescia, o que se traduziu em consequências económicas adversas e em quebras nos mercados. O agravamento da situação a nível global acentuou a queda das vendas de automóveis. A paragem da China e consequente quebra nas cadeias de abastecimento do setor criaram dificuldades à Indústria Europeia e fizeram crescer as incertezas.

Ainda assim, e num contexto de indefinição, no início de março as operações do Grupo estavam a um ritmo mais positivo face aos meses anteriores. No entanto, as condicionantes externas da COVID-19 e a consequente cerca sanitária no concelho de Ovar, obrigaram ao encerramento da sede a partir do meio do mês, dificultando assim o processo de retoma. O Grupo Ramada viu a sua principal unidade produtiva encerrada durante três semanas, o que originou quebras em todos os setores, numa altura em que o Grupo estava a recuperar a sua carteira de encomendas.

Com o encerramento das instalações de Ovar durante a primeira semana de abril, o segundo trimestre começou uma semana mais tarde, mas com o foco de retomar o que tinha ficado pendente. De acordo com o plano de medidas de prevenção, controlo e vigilância implementado pelo Grupo Ramada, as equipas conseguiram uma recuperação na ordem dos 90%.

No setor dos Moldes foi possível observar oscilações entre períodos de maior e menor procura no mercado, ocorrendo uma centralização do negócio num menor número de clientes, estando os restantes com uma carteira de encomendas reduzida.

Na Metalomecânica, a quebra que se sentiu no arranque do ano agravou com a pandemia e a maioria dos grandes clientes está ainda em *lay-off*. As encomendas dos clientes neste setor que estavam planeadas foram adiadas para o início do segundo semestre, ainda que sem certeza de que se venham a efetivar.

A exportação continua a crescer, tendo atingindo valores de 7,8% (6,6% em 2019). São níveis positivos, atendendo a que o mercado europeu se encontra igualmente a gerir as consequências da pandemia.

O Grupo Ramada, acredita que está numa posição competitiva e irá continuar a apostar nesse crescimento.

No primeiro semestre de 2020, a atividade de Trefilaria também registou uma quebra significativa no volume de negócios face ao ano anterior. Os impactos da pandemia COVID-19, com anulação de um volume significativo de encomendas e a quebra nos preços dos principais produtos fabricados tiveram um impacto significativo nas vendas em Portugal, Espanha, França e Reino Unido.

A atividade de trefilaria opera essencialmente no mercado externo que, no primeiro semestre de 2020, representou 61% do volume de negócios, sendo a Europa o mercado de destino com maior preponderância.

### IMOBILIÁRIO

	1S 2020	1S 2019	Var. %
Receitas totais (a)	3 635	3 526	3.1%
Custos totais (b)	(776)	(760)	2.1%
EBITDA (c)	2 859	2 767	3.3%
EBIT (d)	2 756	2 622	5.1%
Resultados Financeiros (e)	(286)	(411)	-30.4%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>2 470</b>	<b>2 211</b>	<b>11.7%</b>
Imposto sobre o rendimento	(531)	(486)	9.2%
<b>Resultado Líquido do período</b>	<b>1 939</b>	<b>1 724</b>	<b>12.4%</b>

Valores em milhares de Euros

(a) Receitas totais = Vendas e prestação de serviços + Outros rendimentos

(b) Custos totais = Custo das vendas e variação da produção + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com pessoal + Outros gastos + Provisões e Perdas por imparidade

(c) EBITDA = Resultado antes de impostos + Gastos financeiros - Rendimentos financeiros + Amortizações e depreciações

(d) EBIT = EBITDA + Amortizações e depreciações

(e) Resultados financeiros = Gastos financeiros - Rendimentos financeiros

No primeiro semestre de 2020 as receitas totais do segmento Imobiliário foram de 3.635 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 3,1% face a igual período de 2019.

As rendas obtidas com o arrendamento de longo prazo de terrenos florestais representam cerca de 90% do total das receitas do Imobiliário.

O EBITDA do segmento Imobiliário nos primeiros seis meses de 2020 ascendeu a 2.859 milhares de Euros, 3,3% superior ao valor registado no período homólogo de 2019.

O EBIT ascendeu a 2.756 milhares de Euros, apresentando um crescimento de 5,1% face a 2019.

No primeiro semestre de 2020 os resultados financeiros do segmento Imobiliário foram negativos em 286 milhares de Euros, apresentaram uma melhoria de 30,4% face aos 411 milhares de Euros negativos de 2019.

O resultado líquido do segmento Imobiliário ascendeu a 1.939 milhares de Euros, registando um crescimento de 12,4% relativamente ao primeiro semestre de 2019.



## **INVESTIMENTOS E ENDIVIDAMENTO**

No primeiro semestre de 2020 os investimentos<sup>2</sup> realizados pelo Grupo Ramada ascenderam a, aproximadamente, 365 milhares de Euros.

O endividamento nominal líquido<sup>3</sup> do Grupo Ramada, em 30 de junho de 2020, ascendia a, aproximadamente, 15 milhões de Euros. Em 31 de dezembro de 2019, o endividamento nominal líquido foi de, aproximadamente, 31 milhões de Euros.

## **PERSPETIVAS FUTURAS**

Tendo em conta o grau de incerteza que caracteriza o contexto atual, o Grupo Ramada não consegue quantificar o impacto real da pandemia, nem como os mercados ou as empresas se vão adaptar. A indefinição é grande, sendo previsível que o impacto nos mercados onde operamos seja bastante negativa.

O Grupo irá continuar a avaliação e monitorização das ações já implementadas e/ou a implementar, de forma a acompanhar e antecipar, na medida do possível, os impactos da pandemia no seu desempenho operacional e financeiro.

O Grupo Ramada está convicto de que com prevenção, serenidade e em conjugação de esforços com os nossos parceiros, como sejam os nossos Clientes, Fornecedores, Colaboradores e Comunidades locais, está preparado para enfrentar este desafio.

O Conselho de Administração da Ramada expressa uma palavra de apreço e de agradecimento, a todos os Colaboradores do Grupo Ramada, pela dedicação e empenho no sentido de ultrapassar esta fase que atravessamos.

Porto, 10 de setembro de 2020

O Conselho de Administração

---

<sup>2</sup> Investimentos: Aquisições no exercício de ativos fixos tangíveis e intangíveis relacionados com a atividade operacional dos segmentos da Indústria e Imobiliária.

<sup>3</sup> Endividamento nominal líquido: Empréstimos bancários (a valores nominais) + Outros empréstimos (a valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa





Shaping industry

Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818  
4100-320 Porto PORTUGAL

[www.ramadainvestimentos.pt](http://www.ramadainvestimentos.pt)